



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARILÂNDIA SARGES RIBEIRO
TALIU FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PARAUAPEBAS
2023

MARILÂNDIA SARGES RIBEIRO
TALIU FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, para a obtenção do Título de Pedagogo.

Orientadora: Prof^ª. Esp. Juliana Maria Silva de Oliveira

PARAUAPEBAS
2023

RIBEIRO, Marilânda Sarges; SILVA, Taliu Ferreira.

A importância do lúdico e da música na educação infantil;
orientadora: Juliana Maria Silva de Oliveira 2023.

45 f. (45 páginas)

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras – Chave: Ludicidade e musicalidade; Educação Infantil; Aprendizagem.

Nota: A versão original deste trabalho de conclusão de curso encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA.

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

MARILÂNDIA SARGES RIBEIRO
TALIU FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, para a obtenção do Título de Pedagogo.

Aprovado em: 17/11/2023

Banca Examinadora



Prof. Mateus da Silva Sousa
Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA



Prof. Esp. Adriano Louzada Bollas
Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA



Prof. Orientadora. Esp. Juliana Maria Silva de Oliveira
Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA

Data de depósito do trabalho de conclusão 20/11/2023

MARILÂNDIA SARGES RIBEIRO
TALIU FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, para a obtenção do Título de Pedagogo.

Aprovado em: 17/11/2023



Marilândia Sarges Ribeiro
Acadêmico de Pedagogia



Taliu Ferreira da Silva
Acadêmico de Pedagogia



Prof. Mateus da Silva Sousa
Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

PARAUAPEBAS
2023

*Dedico este trabalho a todos quantos se fizeram
presente nessa fase acadêmica em minha vida,
Deus, Família e Amigos.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus, por ter dado o dom da vida e forças para nós podermos prosseguir essa tão dura e agradável jornada. A nossa orientadora Juliana Maria Silva de Oliveira, por aceitar conduzir o nosso trabalho pela confiança, pela paciência e por prontamente nós ajudar sempre que nós a procurava. Pela orientação e compreensão. Nós aprendemos muito com você.

Agradecimentos de Marilândia Sarges Ribeiro: Primeiramente agradeço ao senhor Deus pelo dom da vida, e por essa realização, sem ele não teria trilhado essa longa jornada.

A minha família, que me apoio bastante e principalmente a minha filha Isabelly Ribeiro Coelho que me acompanhou durante os dias de aula, ao meu Filho Samuel Ribeiro Coelho, a minha mãe Maria José Martins Sarges e o meu esposo Djailson Martins Coelho.

Aos meus amigos de Faculdade, principalmente ao meu amigo Talíu Ferreira, que durante esses anos de convivência contribuíram de maneira significativa no que diz respeito a minha aprendizagem. Agradeço aos Professores, pelo ensinamento aplicado, cooperação e apoio. E a todas as pessoas que ajudaram de alguma forma para a realização deste trabalho.

Agradecimento de Talíu Ferreira da Silva, agradeço aos meus pais, Antonio Wilson Gomes da Silva, Maria Raimunda Souza Ferreira e Irisnete Rodrigues da Silva, por todo o carinho, dedicação e esforço na concretização de um sonho que hoje podemos desfrutar juntos. A minha família e meus colegas de trabalho que de alguma forma me ajudaram ao longo desse ano.

Ao Cooperador de jovem Daniel Akyla Martins Da Silva Dias, pela ajuda na hora que pensei em desistir, e sua esposa Brenda Sthefany Dias de Oliveira Martins, que sempre estavam presentes nos momentos que eu errava, sempre falava, tenha calma vai dar certo, respire e continue.

Obrigado a Ruth Kelly Barbosa Moura, pelos momentos perfeitos e inesquecíveis que passamos nesta jornada, cada lagrima que caiu dos meus olhos você estava presente, por puxar minha orelha quando pensava em desistir.

Agradeço a Rafaela Lima Alves, que teve comigo em tudo me incentivando sempre a continuar. Sempre foi o meu apoio nos momentos em que não havia ninguém para responder às minhas perguntas.

A Pablicia Dias de Farias que me suporta todos os dias que esclarecem minhas dúvidas sempre de forma paciente e requer de mim muito mais do que eu imaginava de ser capaz.

Obrigado Nemorah dos Reis Santos, por todos os conselhos sábios e parceria durante todos os dias dentro da universidade. Obrigado pelos mínimos detalhes por sempre ouvir minhas lamentações.

Obrigado Lorrane Sousa dos Santos, que sempre esteve ao meu lado me incentivando.

A Marilândia Sarges Ribeiro, que sempre esteve ao meu lado pela amizade e companheirismo.

A patroa Nilza Silva dos Reis, que me ensinou a ser forte, ter resiliência, aprendi a manter calmo diante de problema e a nunca desistir do sucesso. Agradeço por tudo que tem transmitido para mim.

Ao meu diretor do ensino Médio Messias Silva Marques e sua esposa, Débora Kely Gomes de Abreu Marques sempre me incentivarem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou.

A Maria da Conceição carneiro Ferraz, que sempre me ajudou com sua vasta experiência desde o início, e seu incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações.

Ao encarregado de música Homilton José Teles, que me incentiva a cada momento e não permitiu que eu desistisse, pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário nas aula de música.

Obrigado Gilda de Carvalho Lima, por proporcionar os melhores momentos dentro da faculdade de muitas alegrias diversões nas noites que as aulas eram estressante. Gratidão pelas infinitas ajudas. Aos demais colegas de turma, Juliana de Jesus Lira, Jozete Reis, Suely Santos Souza, Carla Leandra de Lima Martins, Larissa Rodrigues Marçal, Maiudes Pereira Ferreira, Raérica Martins G.de Sá, Graciele Moraes Gonçalves, Vitoria Dias Pinto, Lorena Muniz da Rocha Machado, João Paulo de Olivera Sousa, Eliane Ribeiro Viana, Denise da Silva Casseiro, Edileuda Soares Gomes Rodrigues, Iara Menezes.

*Conhecereis a verdade, e a verdade vos
libertará.*
João 8:32

RESUMO

Este trabalho tem a presente análise de uma pesquisa a qual objetivo mostrar a importância que o lúdico auxilia tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento pessoal, desenvolve o indivíduo como um todo, dessa forma o contato que as crianças têm com estímulos musicais desenvolvem habilidades auditivas, motoras, cognitivas, sociais, de atenção, auto-estima, memória e raciocínio lógico. O estudo tem uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica como investimento de uma realização para esse estudo e para produção de dados foram utilizados artigos, resumos, fichamentos, que confirmam a importância do método de formação dos alunos e a qualidade da educação a ser oferecida aos alunos. Dados foram analisados por meio da técnica de pesquisa dessa temática. Os autores que utilizamos de referência para essa pesquisa bibliográfica foram os resultados que mostraram reconhecimento na dimensão da ludicidade com a musicalidade na educação das crianças e na formação de suas linguagens, que exercem e desempenham um papel direto com a socialização infantil e nos problemas cognitivos. Embora a hipótese seja aceita, também é claro que existem limitações na falta de limites e treinamentos, especializado relacionado a esse material do lúdico e a música, todos esses processos estão ligados a uma compreensão do lugar e a possibilidade de ensino através de conteúdos específicos, para ter uma linguagem relacionada com a operacionalização da prática docente empreender na contribuição para aprendizagem integral da criança.

Palavras-chave: ludicidade e musicalidade; educação Infantil; aprendizagem.

ABSTRACT

This work has the present analysis of a research which aims to show the importance that play helps both in learning and personal development, it develops the individual as a whole, in this way the contact that children have with musical stimuli develops auditory, motor skills , cognitive, social, attention, self-esteem, memory and logical reasoning. The study has a qualitative approach, with bibliographical research as an investment in carrying out this study and for data production, articles, summaries, records were used, which confirm the importance of the student training method and the quality of education to be offered to students. students. Data were analyzed using the research technique for this theme. The authors we used as references for this bibliographical research were the results that showed recognition in the dimension of playfulness with musicality in the education of children and in the formation of their languages, which exert and play a direct role in children's socialization and cognitive problems. Although the hypothesis is accepted, it is also clear that there are limitations in the lack of limits and specialized training related to this playful material and music, all these processes are linked to an understanding of the place and the possibility of teaching through specific content, to have a language related to the operationalization of teaching practice to contribute to the child's integral learning.

Keywords: ludicity and musicality; early childhood education; learning.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – QUÁLIS CAPES REFERENTE AS REVISTAS DOS ARTIGOS.....	29
---	----

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- LDB** - Lei de Diretrizes e Bases
- ECA** - Estatuto da Criança e do Adolescente
- SciELO** - Scientific Electronic Library Online
- TCC** - Trabalho de Conclusão de Curso
- MEC** - Ministério da Educação e Cultura
- BNCC** - Base Nacional Comum Curricular
- TV** - Televisão
- CD** - Disco Compacto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 Bases Históricas da Educação Infantil	18
2.2 O Lúdico na Educação Infantil.....	21
2.3 A Música na Educação Infantil.....	23
2.4 O Papel do Professor no Processo de Ensino e Aprendizagem	25
2.5 A Música como Recurso de Aprendizagem para as Crianças na Educação Infantil.....	27
3. METODOLOGIA.....	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
5. CONCLUSÃO	40
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é um processo educacional básico, que tem por finalidade e objetivo estar preparando seu filho para o ensino fundamental, assim o desenvolvimento total da criança. Segundo a (LDB): lei diretrizes e base do número 9.394/96. “A educação infantil no Brasil inclui a participação em crianças com idade entre 0 a 6 anos. Crianças de 0 a 3 anos são atendidas em creches e crianças de 4 a 6 anos são atendidas em pré-escolas.” (Brasil, 1996, P.26).

Um dos papéis do ensino infantil e o lazer, a educação entre outros que visam a formação da criança de forma integral, e esta educação tem como caráter a ludicidade. Os docentes devem proporcionar aos alunos atividades lúdicas que venham despertar o interesse na criança em criar coisas novas que venham se desenvolver e participar das atividades.

Criando assim momentos em que vai o trabalhar a formação do conhecimento, por intermédio da imaginação e motivando a aprendizagem da criança de forma mais significativa. Portanto, o professor será como uma conexão que leva a criança ao objeto de conhecimento com a musicalização.

(...)Os professores atuam como mediadores entre as crianças e os objetos de conhecimento, proporcionando espaços e situações de aprendizagem envolvendo todas as habilidades, emocionais, cognitivas, afetivas, sociais, etc., explorando diversas áreas do conhecimento humano. O papel do professor é proporcionar um ambiente saudável, não discriminatório, enriquecedor e agradável para as crianças, onde uma variedade de práticas educacionais e sociais podem ser exploradas. (Ubaldo,2009)

Este trabalho tem como intuito abordar sobre a importância dos jogos na educação infantil, usando se dá música como prática pedagógica, demonstrando como os alunos aprendem de forma mais eficiente com a presença da música de forma lúdica dentro do ambiente escolar. A partir de pesquisas feitas percebe-se que o lúdico e a música em conjunto contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da criança, ajudando a mesma em sua criatividade, socialização, emoção e o cognitivo da criança no processo educativo.

Com base nesse contexto traçarmos o problema da pesquisa que consiste na importância de mediações adequadas do lúdico e a música para garantir o processo de aprendizado no momento das brincadeiras. A insegurança e a falta de criatividade têm feito com que muitos professores não utilizem recursos que o lúdico e a música

oferece, o que dificulta na interação social das crianças e no potencial cognitivo, entre outros. É Porquê professores não fazem mediações adequadas do lúdico e a música no processo de ensino e aprendizagem? A partir desta pesquisa este contexto busca compreender como musicalidade pode ser trabalhada de forma lúdica dentro das práticas, pedagógica no ensino infantil. De acordo com Ferreira (2013.p,23):

Para que esta transformação realmente aconteça, professor deve ter uma visão crítica e reflexiva do mundo, levando o aluno para uma viagem de descobertas, nas entrelinhas de cada canção, favorecendo correlações entre a criatividade e a criação de diferentes formas de pensar ou entender o mundo. Assim, os alunos perceberão que a música exerce um papel de mudança e transformação social e cultural no mundo contemporâneo.

Esta pesquisa tem como objetivo geral mostrar a importância que o lúdico auxilia tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento pessoal, desenvolve o indivíduo como um todo, dessa forma o contato que as crianças têm com estímulos musicais desenvolvem habilidades auditivas, motoras, cognitivas, sociais, de atenção, auto-estima, memória e raciocínio lógico. Da educação musical junto com o lúdico e os conceitos de tais atividades na educação infantil, uma vez que se entende que o brincar é direito fundamental e serve de suporte no processo formativo da criança com a musicalidade. Sabendo que a emoção e a cognição são fatores que andam em conjuntos dos seres humanos.

Procedendo por objetivos específicos identificar a importância de trabalhar a musicalidade junto com lúdico na educação infantil, provar os benefícios que a música e o lúdico proporcionam na aprendizagem, e observar o papel do pedagogo ao trabalhar a música com o lúdico em sala de aula.

Este estudo tem como necessário analisar as formas de aprendizagem da educação infantil por meio da música e ludicidade, como parte do processo de ensino. Estudar. O suporte funcionamento da seguinte maneira questões orientadoras: Usando Ofertas de Música via Ludicidade estudar. Para entender essa questão, utilizamos alguns estudos Autores como: Andrade (2019); Ubaldo (2009); Freire (1996); Figueiredo (2011); Freinet (2004); Gatti (2012); Gil (2002); Margon (2013); Oliveira (2020); Santana (2020); Carrijo (2008); Vygotsky (1991); Oliveira (2011); Silva Nascimento (2021).

Além disso, demos a nós mesmos alguma documentação oficial Como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em que outros. A necessidade de buscar uma educação de qualidade justifica o trabalho. Também

consideramos a pesquisa qualitativa como um método neste TCC Bibliografia, para isso utilizamos livros, artigos, documentos abordar o tema. Verificou-se que a partir da música, as crianças capazes de participar das atividades apresentadas em sala de aula. Sala de aula, torne o espaço aconchegante e confortável.

Este trabalho tem como prática pedagógica, demonstrando como os alunos aprendem de forma mais eficiente com a presença da música de forma lúdica dentro da sala de aula. A partir dessa pesquisa feita percebe-se que a música e a ludicidade em conjuntos contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da criança, ajudando a mesma em sua criatividade, socialização, emoção e o cognitivo da criança no processo educativo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bases Históricas da Educação Infantil

A educação formal brasileira começou durante o Brasil colonial, com a chegada dos Jesuítas em 1549 sob a liderança do Padre Manoel da Nóbrega. Estes religiosos foram responsáveis pelo ensino e pela catequese até 1759, altura em que o Marquês de Pombal os expulsou e implementou as reformas pombalinas. O objetivo básico desta mudança é implementar a educação secular (não relacionado a aspectos religiosos) e educação pública (disponível para todos).

A Educação Infantil que vivemos hoje nem sempre foi assim, por volta de 1874 quase não se ouvia e nem falava. sobre educação infantil, somente no século XX a Educação Infantil passou a ter relevância nacional com o aumento de mulheres no mercado de trabalho, com a criação de instituições e leis que se voltavam para as crianças.

Somente em 1988 a Educação Infantil foi reconhecida como um direito que a criança tem para dá acesso ao ensino de 0 a 6 anos, a creche e pré-escola. Educação básica é dividida em quanto ciclos sendo eles: O ensino infantil, fundamental I e fundamental II e o último que é ensino médio a Educação para crianças pequenas, independente de classe social é de extrema e de suma importância a todas as crianças deveria ter acesso à educação. Em 1990, a Lei da Criança e do Adolescente (ECA) reafirma os direitos constitucionais.

Alguns anos depois, em 1994, o MEC publicou um Documento de Política Nacional de Educação Infantil, que estabeleceu as metas com a expansão de vagas e melhorias da qualidade no atendimento as crianças, entre as melhorias proposta foi a qualificação dos profissionais que resultou em uma política de formação dos professores que atuavam na educação infantil.

Em 1996 a LDB no Art. 62 estabeleceu a formação do educador ao nível ensino superior como formação mínima oferecida no nível médio, LDB também reafirma o dever constitucional dos municípios de oferecer educação infantil com assistência técnica e financeira do governo federal dos Estados.

Assim, a Educação Infantil passou a ser a primeira etapa da educação básica, integrando se os ensinos fundamental e médio. Em 2006 a LDB passou por uma modificação onde precipitou o acesso de crianças a partir 6 anos no ensino

fundamental, que resultou no acesso às crianças de educação infantil que passou a ser de 0 a 5 anos.

A educação era ofertada em instalações de caráter educativo que pedagogicamente, espera-se que crianças de zero a cinco anos, ressaltando que não era obrigatório a essa faixa etária ser matriculados em creches e pré-escolas.

De acordo com a LDB:

Art. 29. O conceito de educação infantil é o primeiro nível da educação básica e tem por finalidade o desenvolvimento integral, físico, psicológico e social da criança menor de 5 anos, completando as atividades familiares e comunitárias. Em art. 30 A educação infantil é oferecida em creches para crianças menores de três anos e em pré-escolas para crianças de 5 anos.

O professor tem um papel muito importante como mediador no processo de aprendizagem dessas crianças e de grande relevância que o educador tenha a preocupação com a organização e com a aplicação dos exercícios, contribuindo com o desenvolvimento desses alunos da primeira infância.

Materiais de referência para programas nacionais de educação para a educação infantil (1998,p.32) "cabe ao professor adaptar as situações de aprendizagem apresentadas às crianças, por ter em conta as suas capacidades afetivas, emocionais e cognitivas[...]."

Considerando que cada criança já possui uma bagagem de conhecimento, bem todos são iguais, cada criança tem seu tempo de aprendizado, e o educador tem de estar preparado para oferecer aos alunos atividades que atendam a condição de cada criança. Somente em 2009 passa a ser obrigatória a educação infantil de crianças de quatro a cinco anos de idade, de acordo com a emenda constitucional nº 59. Em 2013 a extensão da obrigatoriedade é inserida na LDB, que define que crianças e ente 4 e 5 anos sejam matriculadas em estabelecimentos de educação infantil.

Em 2017 tivemos uma conquista muito importante na educação Implementado na última versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Um documento que institui referências e diretrizes para as escolas de ensino que tem a ver com planejamento dos currículos escolares e também as propostas pedagógicas para todas as etapas da educação infantil.

As creches e pré-escolas são vistas como ambientes importantes no desenvolvimento das crianças, tendo em vista que é o primeiro ambiente educacional

da criança onde a mesma vai conviver com outras pessoas, separando-se por um determinado período de tempo de seus familiares, de modo que a escola tem o objetivo principal de trazer novas experiências e habilidades e propiciar conhecimentos novos a essas crianças onde vai agregar os, conhecimento familiar.

O documento também diz a respeito da importância das brincadeiras vividas nos primeiros anos de vida de uma criança onde define seis direitos para as mesmas no seu processo de aprendizagem em seu desenvolvimento na educação infantil, sendo eles: O direito da convivência onde a criança vai poder conviver com outras pessoas desenvolvendo o conhecimento do outro e si mesma; o direito de brincar relacionando-se com outras crianças e adultos em diferentes espaços de várias formas.

E ampliando o seu conhecimento na diversidade cultural, trabalhando sua imaginação, criatividade e adquirir experiências cognitivas, sensoriais e sociais e corporais; o direito de participar onde a criança vai poder ativamente participar em planejamentos escolares, participação nas escolhas de brincadeiras materiais onde a criança possa se posicionar.

Nas suas escolhas desenvolvendo novas linguagens e conhecimentos; o direito de explorar diversas formas de conhecimento como sons, palavras, objetos, movimentos entre outros; o direito de se expressar como um ser pensante, dialógico, dúvidas e expressar suas opiniões diante de diversas situações; o direito de conhecesse a criança tem o direito de criar sua identidade pessoal cultural social as experiências vivenciadas pela criança trazem consigo forma de conhecimento pessoais.

Ensinar exige rigorosidade metódica. O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “e” dos objetos cognoscíveis. (Freire, 2000).

É necessário para que esses direitos sejam cumpridos agem intencionalidade nas práticas pedagógicas utilizadas pelos educadores apoio da instituição para oferecer ambientes que proporcione as crianças desafios que venham incentivá-las a desenvolver um papel ativo na criação de sua identidade e no seu desenvolvimento como um ser que vive no mundo que a cerca.

2.2 O Lúdico na Educação Infantil

A ludicidade é um elemento muito comum nas escolas de jardim de infância. E é inevitável falar de educação infantil sem falar de diversão, porque sejam jogos ou brincar é uma parte fundamental da aprendizagem e do desenvolvimento idêntico. Embora uma educação de qualidade seja um direito da criança, sabemos nem toda criança recebe uma educação que faça diferença em suas vidas.

Sobre a orientação dos professores, as crianças ficam mais motivadas a criar seus próprios brinquedos e sintam-se seguros na presença de adultos. Comece aqui com relação à ideia de educação motivacional e criativa, podemos citar o método Paulo Freire, que pode ser utilizado em salas de aula para melhor desenvolver as aulas de forma divertida, constrói relacionamentos com pessoas, meio ambiente por meio de ao seu redor, as crianças tentam entender o mundo em que vivem e estão inseridas.

Assim, quando uma criança está brincando, ela adapta aos elementos da realidade e dá-lhe um novo significado, criando a sua forma de compreender o mundo, promove o seu desenvolvimento em todos os sentidos. Nesse sentido, o Guia da Diretrizes Curricular da Educação Infantil Adicionar à:

As crianças, centrais no planejamento curricular, são sujeitos históricos e jurídicos que se desenvolvem em suas interações, relações e práticas cotidianas com adultos e crianças de diversas idades dentro dos grupos e contextos culturais em que estão inseridas. foi inserido. Nessas circunstâncias, ela faz amigos, brinca com a água e a terra, faz de conta, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona e dá sentido ao mundo e às suas identidades pessoais e coletivas. Construir e criar cultura. (Brasil, 2009, p.06).

A educação infantil nos permite conceituar a infância é um momento muito importante para as crianças porque na história da infância registre-se dos olhos dos adultos, porque as crianças não podem registrar seus próprios histórias. Nem todas as infâncias das crianças acontecem da mesma maneira, e a história é diferente para cada experiência.

Este é um período específico em que todos aprovados, mas é uma estrutura definida no momento. Diante dessa Situação, sabe-se que a infância tem que aceitar como condição da criança, é importante respeitá-la e considerar seu mundo representação porque é o sujeito que participa das relações sociais que um processo históricos, sociais, culturais e psicológicos. Assim como afirma os autores:

A criança atrasada abandona a si mesma, não pode atingir nenhuma forma revolucionária de pensamento abstrato, e, precisamente, por isso, a tarefa concreta da escola consiste em fazer todos os esforços para encaminhar a criança nessa direção, para desenvolver o que lhe falta. (Vygotsky, Luria, Leontiev, 1994, p. 113).

Uma declaração sendo registrada significa que a criança tem a possibilidade de anotar suas próprias histórias, até então criadas como uma história adulta para os seres pequenos como as crianças. Lúdico está associado a brincadeira, diversão, interesse, prazer, ajuda desenvolver a criatividade e proporcionar bem-estar aos alunos depende os profissionais da educação utilizam o lúdico como meio de desenvolver inúmeras habilidades de para ensinar seus alunos e a aprendizagem ocorram em espontâneo, divertido e muito gratificante.

Segundo Friedmann (1996, p. 71) "A brincadeira, hoje considerada um ato lúdico, é um ato em que a criança se envolve no desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional, que proporciona principalmente a socialização[.].”Deste modo, podemos perceber que os jogos são ações positivas para o desenvolvimento das crianças, permitindo sua socialização, interação e desenvolvimento integral, o que facilita seu aprendizado.

O jogo permite que a criança conheça o mundo e, por meio do jogo, interaja com outros indivíduos, crie e invente. Auxiliando sempre os aprendizados quanto o seu desenvolvimento pessoal, em um ambiente escolar, precisamos de educadores que desenvolvam estratégias para estimular os interesses das crianças, ensinem-nas a compreender que ganhar e perder são jogos de azar e aprendam a competir de forma saudável.

Segundo Piaget (1978, p. 122) “jogos com regras constituem jogos socialização”. Com isso os autores querem dizer que a criança absorve as necessidades e a importância de obedecer às leis sociais e morais, torna-se o ponto mais importante importância em sala de aula. Para jogar o jogo educacionalmente em um ambiente escolar, é necessário educadores desenvolvem estratégias para estimular o interesse das crianças, e ensine de uma maneira que os deixe saber como competir de maneira saudável, entenda que ganhar ou perder é a possibilidade do jogo.

Segundo Nascimento (2015), ao analisar o Brasil e o percurso histórico da educação infantil no Brasil busca compreender, estabelece e reforça o cuidado de crianças pequenas, apontou:

[...]as propostas educacionais efetivadas para atender à infância, particularmente a infância pobre, tiveram como principal foco o higienismo, calcado na instrução elementar, cívica e moral, observado no autoritarismo presente nas concepções autoproclamadas como científicas, como a eugenia racista e as políticas da assistência científica. (Nascimento, 2015, p. 17453).

O ato de brincar está em nossas vidas, mas nem sempre colocando em boa luz, mesmo assim, a comunicação acontece, pois o conhecimento é dado continuamente e se torna uma ferramenta para o desenvolvimento, as crianças aprendem brincando, adquirir habilidades, em seu desenvolvimento.

Muitos avanços ocorreram na esfera social, e isso não é exceção na educação infantil, porque podemos usar a brincadeira como meio para atingir nosso objetivo de tornar a sala de aula mais agradável e menos estressante, porque naquele momento processar a música em sala de aula se torna uma parte fundamental, no processo de aquisição do conhecimento. Desta forma ele pode ser utilizado como prática nas atividades diárias dos professores com os alunos, encontrando maneiras de envolvê-los. Inúmeras possibilidades de linguagens, inclusive estendidas reflexão social.

2.3A Música na Educação Infantil

A música é uma palavra que deu se origem do grego mousike. Como é retratado às musas, à poesia. A música é a combinação de uma forma artística que se constitui pelos sons, como arte de combinar a forma silenciosa de produzir uma Pré-organização ou transmitir ao longo do que é belo ao tempo. É reconhecida em uma forma de linguagem que utiliza ruído como um conhecimento de conteúdo que fortalece a linguagem e a mente humana, possibilitando a harmonia e firmeza.

Durante muito tempo, os jesuítas foram os únicos educadores no Brasil, embora tenha fundado várias escolas, entre as quais a leitura, a matemática e a escrita eram as mais importantes. Esta é uma escola secundária que oferece ensino de qualidade. voltar expulsão dos jesuítas, falha na organização do sistema educacional, em que Niskier (2001, p. 34) afirma:

A organicidade da educação jesuítica foi consagrada quando Pombal os expulsou, levando o ensino brasileiro ao caos, através de suas famosas 'aulas régias', a despeito da existência de escolas fundadas por outras ordens religiosas, como os Beneditinos, os franciscanos e os Carmelitas.

Mirella Aires Alves, em seu livro "Música e Ação na educação infantil", estabelece que os sons e as músicas fazem parte da vida deste o ventre materno. A

música para ser definida não é fácil, porque ao longo da sua história ninguém pode pronunciar o que é música. Atendendo a ser da maneira que a música em si pareça uma prática não demonstrável ou foi baseada em formação material metafísicos. A improvisação é a relação de uma linguagem musical que está agregada a poesia e à movimentação.

A abordagem de Freire (1992) Eles apontam que a música deve desempenhar um papel maior na aprendizagem escolar, pois pode ser transformadora em contextos sociais e escolares. O autor buscar uma aproximação dos novos integrantes da educação para expor uma formação integral na educação.

Não podemos definir o certo de como a música começou como existem diversos estímulos sonoros e até mesmo desenhos da antiguidade, pois comprometer a cultura e qualidade de vida das primeiras civilizações com a época da linguagem musical como magia, saúde, religião, pois dão importância a música como à patente criação do mundo. Deve atentar-se ao equilíbrio, que faz presente na música, pois é através desse desenvolvimento do raciocínio que a linguagem de sistema sonoras se faz presente em relações que simbolizam a macroestrutura do universo.

Dessa parte musical há intensidade, explorar, expressão de sentimentos e realizar sons de inúmeras dimensões sem uma nota musical, com diferentes durações de um pulso regular. Uma criança mergulha no "ambiente sonoro" de sua família e é também exposto às "paisagens sonoras" da época. Viver com o seu grupo nas redes sociais e através de contatos com meios de comunicação (rádio, TV, CD) ele compila seu repertório musical. Winn (1975, p.32) diz que:

(...) A iniciação musical deve ter como objetivo estimular a percepção, a sensibilidade, a imaginação e a criatividade da pré-escolar, devendo visar a recreação educativa, o desenvolvimento da sociabilidade, a disciplina e a atenção.

Na primeira etapa da educação pré-escolar, a criança deve tocar música, representa a compreensão de certos movimentos do corpo, mostra sons, balanços, sapateado, além de audição e foco de radiação de vozes cujas habilidades são essenciais para a apreciação musical.

Uma criança interage com o mundo por meio de brincadeiras todos os dias descubre e é assim que ele faz música. Receptivo e curioso, ele explora materiais sonoros, encontrar instrumentos, inventar e ouvir melodias, alegrar-se com canções de conforto social. De forma ativa e contínua, a aprendizagem musical combina

prática, reflexão e a um nível cada vez maior de consciência, experiência de condução.

Oliveira, Bernardes e Rodriguez (1998) sugerem que a criança, antes mesmo de aprender a falar, se expressa por meio de movimentos, sons e ritmos, por meio de seu próprio corpo. Para os autores é de extrema importância a convivência com diferentes sons e ruídos, pois através deles se fazem descobertas e com elas o conhecimento e a descoberta de qual diferença.

A relevância da inclusão da música na educação infantil também se fundamenta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) ao afirmar que o objetivo da educação infantil está intimamente relacionado ao desenvolvimento da criança. desenvolvimento holístico da criança, ou seja, pensando nestes termos, a música tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança nas suas diversas vertentes.

Os mais diversos ritmos entram em contato com a consciência humana, assim como os ruídos que as ferramentas de trabalho produzem ao entrar em contato com os materiais. Esses ritmos gerados no trabalho tornam a atividade laboral mais eficiente e fácil, dão deleite e despachar-se os movimentos de trabalho.

Portanto, como se pode confirmar que a música exerce grande influência nas crianças, o jogo ritmado, que é uma característica do primeiro ano de vida, deve ser incentivado e praticado nas escolas. Nesse sentido, é importante refletir sobre as práticas da sociedade moderna. Considerando que a música acompanha a história da humanidade há muito tempo e desempenhou diversas funções, é inegável que a música existe na vida humana.

2.40 Papel do Professor no Processo de Ensino e Aprendizagem

Durante muito tempo, os professores foram considerados vigias do conhecimento na prática educativa, onde o mesmo apenas transmitia o conhecimento e os alunos memorizavam ou absorvia sem nenhum questionamento. Através de estudos foi visto que esse tipo de abordagem pedagógica não contribui para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

E, assim, o problema essencial da nossa educação não é de modo algum — como pretendem hoje nos fazer crer — o “conteúdo” do ensino, mas a preocupação essencial que devemos ter de fazer a criança sentir sede. Então a qualidade do conteúdo seria indiferente? Só é indiferente para os alunos

que, na escola antiga, foram treinados a beber, sem sede, qualquer bebida. Habitamos os nossos a considerar primeiro toda bebida como suspeita, a experimentá-la e a verificá-la, a elaborar eles mesmos o seu próprio juízo e a exigir, em todo lugar, uma verdade que não está nas palavras, mas na consciência de relações justas entre os fatos, os indivíduos e os elementos. (Freinet, 2004, p. 18-19).

As contribuições promovem o trabalho pedagógico é baseado em estupidez, os professores precisam pensar sobre isso, sua importância e oportunidades para o aprendizado do aluno. Outro ponto importante como contribuição é que os alunos não gostam de autoritarismo, coerção, regras demais, então quanto mais, mais liberdade é o melhor que eles sabem, neste caso, siga as regras, o ambiente da sala de aula é chato e ridículo, a proposta é totalmente oposta, pois visa promover um ambiente agradável e atrativo para as crianças.

Hoje em dia o professor é visto como um grande articulador e facilitador dentro desse processo ensino-aprendizagem onde o educador vai produzir o conhecimento em conjunto com o educando e é necessário que isso aconteça o professor enxergue a realidade onde ele está inserido, conhecer o aluno, ver qual a bagagem de conhecimento que o aluno já carrega consigo, o professor tem que ter a sensibilidade de a partir desse olhar conseguir interagir com esse aluno construir o ensino e aprendizagem em cima de suas necessidades.

De acordo com Libânio (1998) que declara que o professor faz a mediação da relação ativa do aluno com sua disciplina, incluindo o conteúdo de levando em consideração o conhecimento, a experiência e o significado que os alunos trazem para a aula, seu conhecimento potencial, sua capacidade e seu interesse, sua forma de pensar, sua forma de trabalhar. Nesse sentido, o conhecimento do aluno sobre o mundo ou origens deve ser respeitado e expandido.

No ensino infantil sabemos que a criança aprende brincando, então é de suma importância a utilização do lúdico como prática pedagógica no ensino e aprendizagem desses alunos e os educadores têm uma função muito importante na criação desses ambientes lúdicos. Através do lúdico o professor pode criar momentos onde a criança vai ter o interesse de criar coisas novas, desenvolver a construção do conhecimento por meio da imaginação e assim motivando a aprendizagem do aluno de maneira ativa e significativa.

É necessário que o educador tenha uma relação mediadora nesse meio de atividade lúdica e, na prática, para que dessa maneira haja uma aprendizagem significativa e não só uma maneira de diversão da criança. O lúdico tem como

proposta promover uma aprendizagem que tenha significado na prática educacional, onde o mesmo incorpora o conhecimento através das características do conhecimento do mundo.

O lúdico promove um desempenho escolar que vai além do conhecimento, da fala, do pensamento e sentido, diante de brincadeiras a criança tem a capacidade de mudar o sentido e as ordens das coisas, conseguido, recrear e mudar algumas situações (Rocha,2017).

O professor tem um papel essencial no desenvolvimento da atividade lúdicas no espaço escolar. Através de jogos e brincadeiras o professor consegue despertar nos educandos o interesse em participar da aula, promovendo uma relação social com outras crianças e consigo mesma,é necessário que o docente crie estratégias que agucem o interesse dos alunos.

Sabe-se que o professor é um mediador entre os objetos de conhecimento e as crianças, onde o professor vai proporcionar aos alunos espaços que venha trabalhar a aprendizagem desses alunos. No entanto, a ênfase nas realidades tecnológicas tem ocultado oportunidades de desenvolvimento profissional dos professores mais condizentes com sua prática pedagógica, e a lógica da racionalidade tecnológica está sempre em conflito com a prática construtiva e reflexiva.

2.5 A Música como Recurso de Aprendizagem para as Crianças na Educação Infantil

Na educação infantil, a música Tem grande contribuição para preparar alunos a estimular o seu desenvolvimento mental e o desempenho das funções motoras, conectivas, e psicológica das crianças como meio social ponto que pode os beneficiar no processo de alfabetização quanto isto é aprendizagem além das Ferramentas que promovem a socialização como fonte de criatividade em sala de aula, mostrando a coordenação motora a linguagem corporal.

No processo de aprendizagem a música é um fator que se apresentam ferramentas simples assim como sendo acessível ao vínculo comunicativo para os alunos em sua expressão emoções e a musicalidade é uma necessidade de forma de expressão humana precisando apenas a ser ouvida. Caráter geral que expõe um som tanto por instrumentos elétricos ou pelo corpo. Segundo Coelho e Favaretto (2010, p. 4), “a música é uma área do conhecimento importante para o enriquecimento de

experiências individuais e coletivas [...], essencial para o desenvolvimento da sensibilidade e da realização plena do ser humano”.

A musicalidade vai muito além do mundo apresentado, podendo transportar a interpretação das canções e expressando todos os sentimentos que a intensidade processa que é a música está tocando, cantando ou apenas ouvindo. ”

A educação infantil deve oferecer as atividades necessárias enriquece o conhecimento dos pequenos, por isso o uso de atividades lúdicas no ambiente escolar oferece um melhor aprendizado. e acontece em jogos, jogos livres, danças, músicas, teatros, entre outras coisas, para aguçar a curiosidade e criar um ambiente escolar para torná-lo agradável e divertido, listamos músicas como sugestão uma peça educativa.

Segundo Ferreira (2013). escolas devem enfrentar o constante desafio de educar mudanças em todas as áreas, neste contexto o uso da música pode ser uma ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem crianças Enquanto isso, repensar os caminhos que possibilitam o desenvolvimento educação musical que enfatiza especificidades culturais no mundo de hoje nossa sociedade se torna crível.

É necessário que a escola como um todo esteja preparada para oferecer uma educação musical que parta do conhecimento e das expectativas que o aluno traz de seu cotidiano, de seu meio sociocultural e que assim saiba contribuir para a humanização de seus alunos, aperfeiçoando ainda seus aspectos cognitivos, intelectuais, sociais e culturais. (Ferreira, 2013, p. 22).

O interesse Educacional do lúdico associado a música como um recurso pedagógico está presente na vida das crianças é uma criatividade proporcionando para que permita-se o destaque de desenvolvimento da aprendizagem para o desenvolver inúmeras capacidades na sala de aula de forma que aconteça o interesse prazer e uma imitação transformadora. Modifica a lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lei de orientação e bases da educação fornecer educação musical obrigatória na educação básica, art. 1º, art. 26 da lei n.º componente curricular tratado no segundo deste TCC.

Como o conteúdo da modificação da LDB, ou seja, o planejamento da música conquista umas transmissões de modelos das culturas predominantes, podendo perceber que o ensino da música em maneira efetiva, o professor é o detector do saber nesse contexto da musicalidade junto aos alunos.

3. METODOLOGIA

Os métodos utilizados neste estudo se tratam de uma abordagem qualitativa, de natureza básica bibliográfica e concebidos para responder a questões norteadoras sobre o uso da música com a ludicidade na educação infantil, e proporcionar nesse sentido, aos alunos o acesso a uma educação formal e de qualidade.

Entendemos que a pesquisa bibliográfica nos permite conhecer as reações do que acontece no cenário educacional brasileiro. Inicialmente realizamos a pesquisa exploratória para destacar informações relevantes sobre a questão de leitura. Segundo Gil (2008, p.38)

Pesquisa Exploratória: proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Equipamos com algumas pesquisas existentes no Revista SciELO, em revistas, monografias, artigos. É importante ressaltar que a aplicação dos critérios Qualis CAPES foi considerada na seleção dos artigos para compor a amostra final. Os critérios Qualis CAPES são utilizados como referência para avaliar a qualidade das revistas científicas. Neste estudo, foram selecionados artigos publicados em revista classificadas como; B1, B2 e B3, B4, B, C. No Qualis CAPES, com o objetivo de garantir a importância da utilização do lúdico e da música na educação infantil.

Chegamos no ponto de análise e pares no desenvolvimento, onde realizamos um levantamento de pesquisas de 10 artigos e 15 autores que confirmam a importância do processo de formação das crianças na educação infantil, prevendo os direitos da criança e a qualidade da educação a ser oferecida aos alunos.

Em seguida, foi realizada leituras interpretativas, onde foram feitos fichamentos e resumos dos matérias pesquisados, buscando no panorama do ensino de algumas perspectivas sobre a educação de que precisamos. Nos últimos anos, a pesquisa expandiu-se significativamente, portanto, há muitas informações nas referências 29 específicas que podem nos dizer sobre nossos objetos de pesquisa usando método que vai mais fundo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produzimos um percurso que nos levou a construir um nível específico de compreensão, relacionado às controvérsias sobre a lúdico junto com música na educação infantil e sua contribuição para a aprendizagem. Alguns resultados confirmados, atualmente isso dá uma contribuição necessária para o desenvolvimento global da criança, é importante na aplicação da implementação dos jogos e brincadeira dentro da sala de aula neste momento. Para atingir os objetivos sugeridos, utilizamos o roteiro de 6 artigos.

QUADRO 1- Qualis capes referente as revistas dos artigos

TÍTULO DOS ARTIGOS	NOME DOS AUTORES	NOME DA REVISTA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUALIS CAPS
Ritmos e expressões musicais: uma experiência	Elessandra Fabiana Monteiro dos Santos Althoff	Educação Pública	2001	B1
A música como facilitador da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: desafios e reflexões	Carlos José Ferreira de Almeida, Walmir Fernandes Pereira	Educação Pública	2001	B1
A música no contexto da psicopedagogia e a utilização de instrumentos musicais como ferramentas de aprendizagem	Francisco Lindoval de Oliveira	Educação Pública	2001	B1

O lúdico no processo de aprendizagem na Educação Infantil	Juli Rodrigues Duarte, Edimilson Antônio Mota	Educação Pública	2001	B1
A música como elemento lúdico e articulador das dimensões brincar e educar na educação infantil.	Tulio A. Guterman	Efdeportes.com	2017	B3,B4,B e C
O lúdico e as metodologias ativas, uma leitura da Teoria da Aprendizagem de Vygotsky na Educação Infantil.	Rosiana de Oliveira da Fonseca Santos; Francine Guímel de Cristo Lessa; Kelly Ciane Viana dos Santos Arueira	Educação Pública	2001	B1

Fonte: protocolo de pesquisa

A música vem à mente como parte de um processo inseparável. Neste tópico, buscamos compreender a música e o lúdico como é trabalhar em sala de aula, eventos e organizações, no sentido deste trabalho feito com 10 artigos e 15 autores, mas uns foram descartados. Para atingir os objetivos sugeridos, utilizamos o roteiro 3 autores. Onde foi a base avaliada para esse trabalho. Com base nessas leituras, realizamos uma análise de onde corroboramos com Vygotsky (1998), Oliveira (2011), Paulo Freire (1996).

É o fato para que essa expressões musicais a qual o artigo “Ritmos e expressões musicais: uma experiência”. esteja com o ritmo constante a uma experiência, se encontra da organização e planejamento para a lei que organiza essa educação para os alunos independe de sua idade, portanto, mostramos que na educação, o aconselhamento instrucional pode mudar tudo, porque ao trazer o lúdico

e a música pra educação infantil como uma construção para aprender que contribui para uma formação diversificada.

Portanto, neste sentido a música trabalhada dentro da sala de aula, possibilita uma autonomia muito grande para os alunos, onde a participação de todos os presentes e os professores percebe que o desenvolvimento acabar se tornando o interesse bem atrativo.

É necessário que a escola como um todo esteja preparada para oferecer uma educação musical que parta do conhecimento e das expectativas que o aluno traz de seu cotidiano, de seu meio sociocultural e que assim saiba contribuir para a humanização de seus alunos, aperfeiçoando ainda seus aspectos cognitivos, intelectuais, sociais e culturais. (Ferreira, 2013, p. 22).

A música ela traz e consegue o mesmo com os sons e instrumento, pois tudo em nossa volta é mistura de sons e experiências musicais para estimular os sentidos da visão e audição das crianças em seu meio inserido. Pois o mesmo é capaz de estimular visuais e auditivos, sons, as fontes sonoras e o som que o corpo produz.

Conforme o fundamento da música no artigo “A música como facilitador da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios e reflexões”, percebe-se que esse início foi apresentado desde os primórdios, a linguagem musical, onde está presente em várias atividades que podem colocar como o desenvolvimento do indivíduo.

É importante que na primeira infância no ensino infantil se utilize de jogos como uma forma de aprendizagem lúdica, pois através das brincadeiras a criança consegue se desenvolver por meio da linguagem significativa de sua infância onde brincar desenvolve autonomia da criança desperta a criatividade da mesma e na sua reflexão diante da sua realidade vivida.

Esse processo da música refleti ao aspecto essenciais da criança durante suas vidas nos ciclos iniciais, além de poder, inserir no universo do multiculturalismo e socialização das diversidades. Contribui sobre a linguagem musical no ensino fundamental os desafios voltadas para a utilização no contexto da escola. Criando o que contribui na criança a sua autoestima. Como afirma Zampronha (2002, p. 120) diz:

Música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo: é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão.

Paulo Freire (1996) ao se tratar com sua referência, na prática do professor e seu papel na contribuição da educação. “Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho”. Somando-se à importância da música, no caso particular das crianças pequenas, o sincretismo é uma das principais características dessa fase do desenvolvimento. Segundo o referido autor:

A música como aspecto lúdico influencia diretamente no processo de alfabetização, constituindo-se como um meio integrador, motivador e facilitador deste processo. A música como atividade criativa pode estimular o desenvolvimento da capacidade afetiva e cognitiva do indivíduo, compondo-se como um excelente recurso estimulador da leitura de textos. (Margon, 2013, p. 2).

Assim possibilita ao brincar em roda de conversa e pode ensinar os sons e até mesmos feitos com lata de alumínio. Sabe-se que a música é recheada de recursos necessários para o ensino. As crianças gostam de construir interação com os instrumentos musicais e o brincar. Apoiado em estratégias pedagógicas musicais para apoiar a imersão da interação social. Torna-se o elemento dominante no processo educacional da criança. O processo de desenvolvimento da aprendizagem apoiado na educação musical.

E por confirmação, ao respeito da música em seu meio social, o artigo “Amúsica no contexto da psicopedagogia e a utilização de instrumentos musicais como ferramenta da aprendizagem”, que faz analisar que a música e os instrumentos musicais inseridos no contexto psicopedagógico podem e devem ser utilizados para tentar, de uma nova forma, superar algo que não foi possível da forma convencional. Por haver esforço espontâneo da parte do indivíduo, seja criança ou adulto, provavelmente ele esteja mais empenhado para compreender algo que antes não foi possível. Semelhante aos jogos, o objetivo da utilização de instrumentos musicais para esses casos é alterar os esquemas antigos do indivíduo quando adultos e organizar os esquemas em desenvolvimento das crianças, a fim de que eles consigam internalizar e reter mais informações, trazendo significados para o que estão tentando aprender.

Esperamos que neste artigo possamos ter uma análise mais profunda de vários aspectos da música tratamento multidisciplinar, cujos recursos não são novos, mas são pouco utilizados, possivelmente por falta de treinamento e competências musicais

para educadores. Como objetivo específico, pretende demonstrar que a música e os instrumentos podem colaborar com os mais diversos processos de ensino, socialização e superação de dificuldades cognitivas e sensoriais. De acordo com Brasil:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (Brasil, 2009, p.1).

Além disso, visa examinar os benefícios da educação musical, conceituar a música e destacar a relação da música na vida dos indivíduos e seu impacto na saúde e no desenvolvimento das pessoas, especialmente aquelas com dificuldade de aprendizagem. Rosa (1990) afirma que a maioria dos instrumentos da bandinha rítmica é de percussão, com variação rítmica e não melódica. Essa limitação não garante que esses instrumentos sejam mais fáceis de tocar, pois é mais difícil perceber o ritmo de alguns do que de outros.

Para Mársico (1982, p. 125), “os instrumentos de percussão podem ser considerados extensões dos instrumentos naturais de percussão – mãos, pés, dedos. Os objetivos terapêuticos da musicoterapia incluem estimular a comunicação, relacionamentos, aprendizagem, mobilização, expressão e organização. Em uma sessão de musicoterapia, os objetivos não são musicais, portanto não há necessidade. Os pacientes têm habilidades musicais para recorrer a esse tipo de terapia.

No presente trabalho também teve como contribuição o artigo “Olúdico no processo de aprendizagem na educação infantil”. Que tem por necessário e que haja um desenvolvimento significativo na criança como físico, social e cultural por meio de jogos pedagógicos, é fundamental que o corpo escolar quanto à família saibam que é necessário que haja ludicidade no cotidiano da criança, também é necessário que o contato do lúdico com criança dentro da educação infantil deve ser orientado por uma brincadeira específica a sua faixa etária.

É um direito da criança na primeira infância a brincadeira, um brinquedo, de maneira que deve ser garantido em qualquer ocasião ou lugar, onde a criança se encontra. As escolas devem ser locais onde se promovem atividades lúdicas e estimulantes que permitem a cooperação e a convivência, tornando-se um instigador entre crianças e professores.

Que desejam diversidade na sala de aula, como objetivo propor uma participação ativa para as crianças com o entusiasmo e participação de todos. E que essa prática permita que o professor esqueça a teoria um pouco e se divirta junto com os alunos em uma prática visível e pedagógica. Diversos estudiosos buscam entender como se dá o desenvolvimento da criança e sua aprendizagem de forma lúdica.

Entre esses estudiosos encontraremos Vygotsky (1998) que trata seus estudos sobre os assuntos de aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Existe também outros autores que corroboram com Vygotsky, como: Oliveira (1997,2000), Kishimoto (2003) e Piaget (1978), onde todos afirmam a importância do uso das brincadeiras no processo de desenvolvimento da criança onde a mesma através das brincadeiras conseguem aprender de forma significativa, desenvolvendo a capacidade de argumentar, raciocinar e também trabalhar a sua autonomia.

Através da imaginação o brincar se transforma no momento prazeroso, onde a aprendizagem da criança se dá no momento de divertimento, dessa maneira as atividades lúdicas devem ser pensadas e repensadas, para que a brincadeira tenha um significado na aprendizagem da criança estimulando o desenvolvimento integral das mesmas, em meio a sua família, nos espaços escolares contribuindo também com a interação no seu meio social.

Os jogos são uma forma de que as crianças se comuniquem com os outros, conecte-se uns com os outros, eles próprios se envolvem nas brincadeiras de que participam, é uma forma das crianças se integrarem ao mundo que a cercam. Então brincar na educação infantil mediante da ludicidade é de suma importância. O importante é que esta é uma forma importante de cultivar a personalidade das crianças, explicar sua criatividade e pensamento crítico. Neste sentido, Kuhlmann Jr. (1998, p. 31) diz:

É preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las nas relações sociais, reconhecê-las como produtoras da história. Torna-se difícil afirmar que uma determinada criança teve ou não infância. Seria melhor perguntar como é, ou como foi, sua infância.

A BNCC(2018), nos afirma seis direitos das crianças nos primeiros anos de vida trabalhando desenvolvimento da criança, os quais são: conviver, brincar, explorar, expressar e conhecer, onde o lúdico proporciona essas atividades. A lei n. 9.394,

revisita a obrigatoriedade da música com conteúdo multidisciplinar, para propiciar condições para as crianças.

Para que isso ocorra, o professor tornar-se uma fonte entre a criança e o lúdico que é um importante instrumento pedagógico. Onde podemos descobrir que só jogar não basta, porque jogos e a diversão em ambientes escolares deve ser guiada por objetivos, aprender algo de forma prazerosa, como atitudes, comportamentos, criatividade individual ou compartilhada, além de trazer melhorar o desenvolvimento infantil, permite experiências, emocionalmente, psicologicamente, socialmente.

É importante que o professor esteja atento às necessidades das crianças, comprometido com aprendizagem e os interesses dos alunos, trazendo para as crianças experiências que tenha significados e um propósito no seu meio educacional.

É de suma importância também que a família participe do processo educacional da criança, pois é no espaço familiar onde acontece as primeiras relações sociais, suas primeiras experiências de vida, desse modo é importante a participação da família no meio educacional da criança, é necessário que desde cedo a criança venha ter experiência com a brincadeira, com música em seu processo educacional, onde a mesma consegue se comunicar, interagir socialmente se comunicando através de sonhos gestos desenvolvendo experiências que a criança vai levar durante toda a sua vida e em seu meio social.

Essa grande contribuição também conta com o artigo de embasamento “A música como elemento lúdico e articulador das dimensões brincar e educar na educação infantil”, a música é um grande estimulador no processo de ensino-aprendizagem em conjunto com lúdico, desenvolvendo assim a oralidade, a imaginação, a criatividade, a memorização e o movimento do ser humano. Quando a criança no seu dia a dia tem acesso à música ela consegue facilmente se expressar, articulando em conjunto brincar e o cantar e o aprender nota-se a grande importância da utilização da música dentro da educação infantil, pois a mesma promove o desenvolvimento de muitas capacidades da criança como raciocínio, a coordenação motora, linguagem, concentração dentre outros.

É necessário que a criança tenha acesso à música desde cedo, favorecendo em vários aspectos de desenvolvimento, para Oliveira:

Musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, com sensibilidade, expressão, ritmo, “ouvido musical”, sonoro. O processo de musicalização tem como objetivo fazer com que a criança se torne um ouvinte sensível de música, com amplo universo sonoro (Oliveira, 2001, p. 99).

A música nos permite fazer com que as crianças se tornem uma pessoa cultural, sensível e com ampla grandeza sonora, mas para que venha acontecer a escola deve proporcionar os alunos experiências de sensibilidade, brincar, prazer que a música em conjunto com político oferece, “[...] A escola como sendo um espaço que é responsável pelo desenvolvimento cultural do aluno, cabe a mesma oferecer tal conhecimento [...]” (Silva, 1992. 92 apud Oliveira, 2001).

Desse modo é necessário que se trabalhamos na educação infantil, pois o cognitivo da criança deve ser desenvolvido e através do canto, da brincadeira a criança pode desenvolver seu cognitivo e também diversas habilidades como imitar, memorizar, pular, cantar, e entre outros.

Sabe-se que a utilização da música nas escolas é uma prática obrigatória onde nos afirma Figueiredo (2011, p.5)

A obrigatoriedade da música como conteúdo escolar representa a democratização do acesso à educação musical. A partir da lei n.11.769/08 todo cidadão brasileiro que passa pela escola terá oportunidade de vivenciar experiências musicais como parte de sua formação educacional.

Ainda assim, sendo lei a obrigatoriedade da utilização da música nos espaços escolares ainda não é realidade de muitas escolas, um dos principais desafios para que as para que isso não aconteça é a formação dos professores viva com os educadores para estar ensinando música precisa ser formado e são poucos os professores licenciados nessa modalidade um dos desafios também é falta de material, espaços adequados para que ocorra o desenvolvimento das aulas. Diante disso, percebe-se que a musicalização não está sendo trabalhada como se pede a lei.

Em relação ao contato da música e a criança e o brincar no contexto escolar deve haver uma interação entre ambas as partes, o aluno ao cantar e ouvir e ao brincar se sente uma reação de alegria, de prazer, de acordo com que o ambiente educacional se torna um ambiente favorável aprendizagem do aluno de forma mais alegre e significativa.

E por fim tivemos análise dá contribuição do artigo “O lúdico e as metodologias ativas, uma leitura da teoria da aprendizagem de Vygovsky na educação infantil”, e nessa trajetória do aluno da vida escolar se dá início na educação infantil onde o

ensino aprendizagem se dá por intermédio de práticas pedagógicas como objetivo de desenvolvimento dos vários aspectos de conhecimento, como intelectual, biológico, emocional e sócio-cultural que venha dar continuidade na educação básica.

Diante disso, a escola tem um papel de possibilitar práticas pedagógicas que venham proporcionar aos alunos da educação infantil momentos que desenvolvam a sua aprendizagem em sua plenitude. Um dos pesquisadores que mais influenciam na educação por suas obras que adentram aos temas envolvendo o processo de aprendizagem como o desenvolvimento intelectual que traz descobertas e ressignificando as práticas do professor diante de novas pesquisas e também o seu desenvolvimento social que é o autor Vygotsky.

Lev Vygotsky, defende a teoria de aprendizagem que ocorre através do convívio social, onde muitos educadores vem utilizando dessa teoria para estar trabalhando as metodologias ativas que vem adquirindo espaço no ensino aprendizagem, superando a educação tradicional, onde somente o professor é o único detentor do conhecimento, transmitido de maneira autoritária.

E uma das maneiras para se utilizar as metodologias ativas é utilizando-se do lúdico, onde o aluno passa a ser participativo do seu conhecimento, onde passa a ser protagonista de sua aprendizagem de maneira que os alunos por meio da interação com o outro da autonomia que o lúdico proporciona, de maneira que o professor vai fazer o uso dessas ferramentas oportunizando as crianças aprender de maneira prazerosa.

Ainda sobre a teoria da aprendizagem de Vygotsky, que aconteceu entre 1926 a 1934, o Psicólogo e autor Lev Semionovitch, se interessou pelo processo de ensino, a relação entre professor e aluno, as conexões entre alunos e o interesse entre essa relação e ensino e tudo o que envolve o seu desenvolvimento cognitivo, que a partir dessa curiosidade.

Vygotsky começa suas pesquisas da melhor forma para promover a sensibilidade à integração, interação e socialização dos objetos educacionais, principalmente das crianças, permitindo que os alunos adquiram o conhecimento de forma dinâmica e autônoma, tornando-o protagonista de seu próprio aprendizado, desviando a atenção e mérito exclusivamente do professor e compartilhando o sucesso do desenvolvimento cognitivo com todos os personagens envolvidos na atuação de ensino.

As metodologias tradicionais de aprendizagem não são mais eficazes no desenvolvimento de ensino e aprendizagem nos dias atuais, diante de novas tecnologias digitais. As crianças estão a cada dia mais conectadas na era digital, ajustando-se a uma geração que impõe novas formas de adquirir conhecimento, aonde se torna necessário que haja transformações nas escolas.

Dessa forma os profissionais da educação buscam por novas práticas pedagógicas que possam chamar a atenção dos discentes e assim oferecer um ensino eficaz e significativo para os mesmos desenvolvendo suas várias competências e habilidades, beneficiando a participação e autonomia dos alunos, dessa maneira as metodologias ativas vem ganhando espaço. De acordo com o Valente (2018), as metodologias:

constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino-aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas; [...] procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas[...]. (Valente, 2018, p. 27-28).

As metodologias ativas buscam aguçar o pensamento crítico diante da reflexão, da interação com o outro e com a comunidade escolar, da autonomia do aluno de forma que venha fazer sentido para os estudantes, trazendo inovações e descobertas, buscando soluções onde o aluno é um agente que está no centro do seu próprio desenvolvimento e o professor como um mediador.

Dessa maneira, os docentes, ao planejar em suas aulas, agindo como mediadores, buscando tornar suas aulas prazerosas, interagindo com os alunos utilizando da ludicidade uma ferramenta pedagógica, contribuindo significativamente no desenvolvimento integral dos alunos em seus aspectos sociais e cognitivos.

Vygotsky (1976, P.45) nos diz que " a criança aprende brincando o que para a criança é apenas uma brincadeira, na verdade, é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e psicológico da mesma". Ao brincar a criança vivam situações imaginárias desvinculada do mundo real além do verdadeiro significado dos objetos, as brincadeiras facilitam as interações sociais, tentando se obrigar a obedecer às regras, fazendo coisas mediadas, aprendendo para fazer ela mesma sozinha, e assim vai se desenvolvendo e iniciando sua personalidade.

Entendemos que se divertir na escola requer, propósito, contribuir para a entrada das crianças no mundo da educação, onde trocar conhecimento de forma divertida possibilita para que as crianças se divirtam aprendendo, estando por perto do ambiente escolar. Das controvérsias relacionadas à importância e às dimensões em que o lúdico e a música pode atuar no desenvolvimento das crianças da educação Infantil, emerge que seu papel pedagógico é multidimensional. A ludicidade e a música fazem tal dimensão, segundo os artigos e revistas lida e as citações dos autores, em aspectos afetivos, rítmicos, cognitivos da socialização, além de contribuir para ensino de conteúdos de outras áreas do conhecimento.

De acordo com Freire (1996) ao questionar o ato de ensinar que "ensinar não é transmitir conhecimento - não requer apenas compreendido por ele e seus alunos, sua razão, política, ética, epistemológica, pedagógica - mas também requer que continue constantemente viva". Os artigos selecionados enfatizaram em suas falas que a música e o lúdico na educação infantil é como ferramenta principal no trabalho pedagógico, pois o mesmo é o conhecimento para as diferentes áreas, também contribui para o desenvolvimento geral.

Dessa forma, os professores atuam como facilitadores, despertando os alunos para aulas divertidas, colocando os alunos no centro de seu aprendizado, na interação com outros alunos e tornando a gamificação uma ferramenta educacional essencial para o desenvolvimento infantil. Aspectos cognitivos e sociais. Então, quando se trata do lúdico junto com música, percebe-se que abrimos possibilidades para garantir esse direito às crianças da Educação Infantil.

5. CONCLUSÃO

Neste trabalho, buscamos compreender como surgem as transições do lúdico com a música junto com capacitação de ensino, e neste caminho tivemos uma produção que vimos a possibilidade da relação da ludicidade com a musicalidade em estar com maior aprofundamento ao conhecimento infantil, favorecendo uma linguagem, mas ampla no desenvolvimento, socialização, e na leitura.

Portanto, essa colocação em virtude que intervenção dos dois tem nesta descoberta ousada descobrindo seus mistérios. Não é comum encontrar escolas com professores de música sem mencionar as cargas de trabalho proprietárias. A música só aparece como "pano cenários em estádios, feiras escolares e aniversários".

O Brasil apresenta determinado figura transitório para o desenvolvimento da educação infantil. Determine como eles são de suma importância para o desenvolvimento dos indivíduos, especialmente aqueles que necessitam de intervenções específicas para melhorar a aprendizagem, quem tem déficit.

Na visão do uso da musicalidade e da ludicidade como proposta são oportunidades dentro da sala. Onde poderão dar ênfase à classe para parte de sua aula através das brincadeiras, estabelecendo aos pré-escolares benefícios de uma educação íntegra. Percebe-se também que em nossa história educacional muitas mudanças aconteceram alterado para tornar possível lidar com o ritmo de uma maneira de ser mais aberto torna a sala de aula mais agradável e acolhedora.

Portanto, destacamos algumas formas pelas quais a música e lúdico é implementada na educação infantil. Foram realizadas buscas bibliográficas em livros, sites, revistas, artigos, monografia e periódicos; a pesquisa lança luz sobre a importância da educação musical com interfase do lúdico, onde ocorre intervenção dos dois, é uma prática do desenvolvimento para as pessoas com atrasos na aprendizagem.

Por isso, apontamos algumas formas de como a música é implementada na educação infantil. Isso comprovou que a música e o lúdico deve estar presente em sala de aula, contribuindo para o aprendizado das crianças, nesse sentido, os professores precisam entender que a música favorece o desenvolvimento holístico dos alunos, permitindo-lhes experimentar e se envolver de maneiras mais envolventes com suas emoções, criatividade e mais interessado no aprendizado em sala de aula.

Portanto, pode-se concluir que a música em conjunto com o lúdico pode contextualizar a realidade e o conteúdo ensinado em sala de aula, bem como conteúdos incompreensível compreensão passa a ter significado para o aluno, além de sua função terapêutica, melhorando a autoestima e a saúde do indivíduo como discente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. A. **Música e Ação na Educação Infantil**. Barueri, SP: Ciranda Cultura, 2015. ed. 1, 127 p.

ANDRADE, M. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Livraria Martins, 1962.

ANDRADE, P. A. C. **A Música como um Recurso para a Formação Integral da Criança na Educação Infantil**. João Pessoa, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16277>> Acesso em: 20 de Março. de 2023.

BRANDÃO, J. V. **Villa-Lobos no Canto Orfeônico**. P
resença de Villa-Lobos. Rio de Janeiro: MEC/Museu Villa-Lobos, v. 5, 1970.

BRASIL. Câmara. Senado. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. LEI Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Lei n. 9394,20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

CARRIJO, M. C. F. O. B.. **Educação infantil e políticas públicas: história, vazios e desafios**. Revista da Faculdade de Educação. Ano VI, n. 10, jul./dez. 2008.

COELHO, M.; FAVARETTO, A. M.. **Batuque batuta: música na escola**. v. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo, 2010.

ENSINO. Fortaleza, v. 4, n. 1, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://189.112.186.202/index.php/revista-educacao-e-ensino/article/view/59/49>. Acesso em: 06 de Abril. de 2023.

FREIRE, V. L. B. **Música e sociedade**: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música. Porto Alegre: ABEM, 1992. (Série Teses 1).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura). Disponível em: <<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>> Acesso em: 30 de Maio. de 2023.

FERREIRA, M. T. S. **A importância da música na educação infantil**. João Pessoa: UFPB, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3716>>. Acesso em: 8 de Junho. De 2023

FREINET, C. **Pedagogia do bom senso**. 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes. 2004

FIGUEIREDO, S. L. F. (2011). **Educação musical e legislação educacional. Em: Salto para o futuro. Educação musical escolar.** São Paulo. Ano XXI Boletim 08, Junho. p. 5-9.

FRIEDMANN, A. **Brincar: Crescer e Brincar – O resgate do jogo infantil.** São Paulo: Moderna, 1996.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Liber Livro Editora, 2012, p. 9 – 45.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo. 6 ed. Atlas, 2019.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a Educação Infantil: jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KUHLMANN, J. M. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo: Cortez, 1998.

LIBANELO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 19 março. 2023.

_____. **Ministério da Educação e do Desporto.** Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

MÁRSICO. L. O. **A criança e a música.** Porto Alegre: Globo, 1982

MARGON, D. C. **Ludicidade:** o valor da música, brinquedos e brincadeiras no processo de alfabetização da educação infantil. Castelo Branco Científica. a. II, n. 3. jan/jun. 2013. Disponível em: < <http://revista.fcb.edu.br/img.content/artigos/artigo73.pdf>> Acesso em: 29 de Janeiro. de 2023

NASCIMENTO, E. C. M. **Processo histórico da educação infantil no brasil: educação ou assistência?** EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação. 2015. Disponível em:<https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf_2015/17479_9077.pdf>. Acesso em: 18 de Abril. de 2023

NISKIER, A. **Educação Brasileira: 500 anos de História.** Rio de Janeiro: FUNARTE, 2001.

KOSTIUK, G., et al. **Alguns aspectos da relação recíproca entre educação e desenvolvimento da personalidade.** Psicologia e pedagogia: Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2005, p.21.

OLIVEIRA, M. de S. L., et al. **A música na creche**. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998, p. 103-104.

OLIVEIRA, A. P. G. de, LOPES, Y. K. S.; OLIVEIRA, B. P. de. **A importância da música na educação infantil**. REVISTA EDUCAÇÃO

OLIVEIRA, Z. de M. R. Os primeiros passos da história da Educação Infantil no Brasil. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro, editora Zahar, 1978

ROCHA, P.S.V.S. **A importância do lúdico na educação infantil: uma análise a partir da concepção de professores**. 2017. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA, 2023.

ROSA, N. S. S. **Educação Musical para pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

Silva, D. G. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/DENISE%20GOMES%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2023.

SANTANA, J. M. P. **Importância de jogos e brincadeiras para aprendizagem da criança na educação infantil** [manuscrito] – 2020.

UBALDO, C. **O Professor na Educação Infantil**. Webartigos, 2009, Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/o-professor-na-educacao-infantil/14417/>. Acesso em: de 20 maio. 2023.

VALENTE, J. A. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia**. In: MORAN, J. M.; BACICHI, L. (Orgs.). Metodologias ativas para uma construção inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-45.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **O papel do brinquedo no desenvolvimento**. In: **A formação social da mente**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989. 168p. p.106-118.

WINN, M. **Como Educar Crianças Em Grupos: Técnicas Para Entreter Crianças**. São Paulo: Ibrasa, 1975.

ZAMPRONHA, M. de L. S. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo: Editora da Unesp, 2002.

Página de assinaturas

Taliu Silva
062.219.142-05
Signatário

Adriano Bollas
669.522.202-91
Signatário

Marilândia Ribeiro
023.027.822-16
Signatário

Juliana Oliveira
032.533.222-38
Signatário

Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário

HISTÓRICO

- 30 dez 2023** 22:34:42 **Taliu Ferreira da Silva** criou este documento. (E-mail: taliufsilva@gmail.com, CPF: 062.219.142-05)
- 30 dez 2023** 22:39:20 **Marilândia Sarges Ribeiro** (E-mail: marysarges453@gmail.com, CPF: 023.027.822-16) visualizou este documento por meio do IP 152.248.18.175 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 30 dez 2023** 22:39:40 **Marilândia Sarges Ribeiro** (E-mail: marysarges453@gmail.com, CPF: 023.027.822-16) assinou este documento por meio do IP 152.248.18.175 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 02 jan 2024** 10:00:05 **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: mateus85sousa@outlook.com, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 179.63.173.15 localizado em Vitorino Freire - Maranhao - Brazil



- 02 jan 2024**
10:00:08  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: mateus85sousa@outlook.com, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 179.63.173.15 localizado em Vitorino Freire - Maranhao - Brazil
- 01 jan 2024**
21:41:35  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) visualizou este documento por meio do IP 187.1.34.100 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 01 jan 2024**
21:41:41  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) assinou este documento por meio do IP 187.1.34.100 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 30 dez 2023**
22:35:31  **Adriano Louzada Bollas** (E-mail: adriano.louzadabollas@gmail.com, CPF: 669.522.202-91) visualizou este documento por meio do IP 200.124.94.130 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 30 dez 2023**
22:35:38  **Adriano Louzada Bollas** (E-mail: adriano.louzadabollas@gmail.com, CPF: 669.522.202-91) assinou este documento por meio do IP 200.124.94.130 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 30 dez 2023**
22:34:43  **Taliu Ferreira da Silva** (E-mail: taliufsilva@gmail.com, CPF: 062.219.142-05) visualizou este documento por meio do IP 177.87.165.179 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 30 dez 2023**
22:34:54  **Taliu Ferreira da Silva** (E-mail: taliufsilva@gmail.com, CPF: 062.219.142-05) assinou este documento por meio do IP 177.87.165.179 localizado em Parauapebas - Para - Brazil

